



COLÉGIO JOÃO PAULO I
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2024
TURMA: 9B

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aluna: Sofia Gauer
Orientadora: Viviane Vivian Gauer

Porto Alegre/RS
2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
Justificativa	4
Objetivo	4
2. METODOLOGIA	5
3. RESULTADOS	6
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8

1. INTRODUÇÃO

Os jogos e as brincadeiras são algo de extrema importância para as crianças, em relação a tudo, ao aprendizado, às relações sociais, ao desenvolvimento etc. Muitas pessoas acreditam que os jogos e as brincadeiras só ajudam a acalmar, a distrair e a entreter as crianças, mas a verdade é que eles são essenciais para que elas se desenvolvam, conheçam mais sobre o mundo e até sobre si mesmas.

De acordo com Piaget (1995), “Os jogos fazem parte do ato de educar, num compromisso consciente, intencional e modificador da sociedade; educar ludicamente não é jogar lições empacotadas para o educando consumir passivamente; antes disso é um ato consciente e planejado, é tornar o indivíduo consciente, engajado e feliz no mundo”. Atualmente, acredita-se que, por meio de atividades leves, fáceis e práticas, as crianças possam construir suas próprias habilidades, seus próprios gostos, personalidades e também suas relações, fora e dentro de casa, com pessoas conhecidas ou desconhecidas.

Existem muitos jogos, brinquedos e brincadeiras que ensinam diversas questões para a criança, como, por exemplo, aqueles brinquedos que a criança precisa por a forma geométrica no lugar certo onde ela se encaixa; assim, isso ensina qual forma geométrica é e com o que elas se parecem. Todo tipo de brinquedo, jogo e brincadeira ensina algo para a criança, de forma direta ou indireta. Conforme Oliveira (2002), o jogo é fundamental para a educação e o desenvolvimento infantil, porque ele e a criança caminham juntos desde o momento em que se fixa a imagem da criança como um ser que brinca. Ademais, a infância carrega brincadeiras que se perpetuam e se renovam a cada geração. Foi visto que, sem as brincadeiras, jogos e brinquedos na vida da criança, o seu desenvolvimento, sua aprendizagem, seu conhecimento, sua vida como um todo se dificulta. Torna-se mais difícil para a criança aprender as cores, por exemplo, ou até mesmo a se comunicar com as pessoas à sua volta, bem como a conseguir se expressar. Hoje em dia, a utilização desses métodos é tão significativa e essencial que a própria BNCC (Base Nacional Comum Curricular) traz como impraticável a ação de uma professora em sala de aula sem as brincadeiras e os significados que estas trazem para as crianças.

De forma resumida, as brincadeiras e os jogos são de extrema importância para as crianças, tanto para elas entenderem mais sobre si mesmas quanto para entenderem mais sobre os outros, sobre suas diferenças e formas de expressão.

1.1 Justificativa

Esse tema foi estudado e pesquisado, pois acredita-se que as brincadeiras e os jogos na vida das crianças sejam algo extremamente essencial, para seu desenvolvimento, para seu aprendizado, para o conhecimento, para as interações sociais da criança, para que ela consiga se expressar melhor e de uma forma mais clara e para que ela consiga entender mais sobre o mundo e sobre ela mesma. É importante falar sobre isso, visto que brincadeiras e jogos estão presentes em todos os lugares, de forma direta ou indireta. É necessário falar sobre isso, já que se acredita que não é um assunto muito comentado, mas de extrema importância. Além disso, a utilização desses jogos e brincadeiras estimula várias áreas do cérebro, auxiliando as crianças a terem mais autonomia, por exemplo.

1.2 Objetivos

Os objetivos do trabalho são: analisar a importância de jogos e brincadeiras na vida escolar e social das crianças; conhecer os tipos de jogos e brincadeiras; e explorar a mudança que eles trazem na vida das crianças.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi realizado por meio de pesquisas em sites confiáveis e artigos científicos, com diversas bases de dados, como revistas, livros, sites, artigos e etc, visando obter informações de fácil entendimento. Para realizar as pesquisas, foram utilizadas palavras-chave, como: jogos, brincadeiras, crianças, educação infantil, aprendizagem, brinquedos, desenvolvimento etc. Os critérios de inclusão foram: objetividade e relevância sobre os tipos de jogos e brincadeiras.

3. RESULTADOS

Essa pesquisa é de grande importância para vermos a necessidade dos jogos e das brincadeiras interativas na vida das crianças, e quais consequências a falta delas podem ter.

A BNCC, a qual define normas e regras da Educação Infantil, destaca claramente a relevância de trabalhar as brincadeiras no cotidiano escolar, trazendo benefícios diversos aos alunos, principalmente no campo afetivo (HUNGARO, 2019). Com esse trabalho, foi possível afirmar, através de pesquisas em sites, artigos e obras literárias, que os jogos lúdicos têm uma grande importância no aprendizado infantil e que a falta deles no Ensino Fundamental pode dificultar o desenvolvimento dos pequenos.

Ademais, os benefícios trazidos com a utilização de jogos são vastos, partindo desde o desenvolvimento sensório-motor do aluno, até o desenvolvimento do raciocínio lógico. A partir de jogos simbólicos, por exemplo, o educando evolui sua capacidade de flexibilizar conceitos a partir das formas que lhes forem sendo apresentadas pelo educador (HUNGARO, 2019). Também é de grande importância trabalhar com brincadeiras tradicionais, como amarelinha, brincadeiras de roda, pular corda, teatro com folclore, etc., pois essas atividades ensinam os alunos a manter em foco a cultura de nosso país e a se divertir (HUNGARO, 2019).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi visto que, atualmente, os jogos lúdicos são de extrema importância na vida das crianças, para o aprendizado e desenvolvimento delas. Concluiu-se que a falta desses jogos pode ter um grande impacto na vida dessas crianças, como, por exemplo, o atraso na vida social, escolar e atraso no desenvolvimento e aprendizado delas. Quando as crianças não têm esse costume de jogar e brincar com jogos lúdicos, elas podem apresentar dificuldades em se expressar e manifestar seus sentimentos, por exemplo.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, C. O jogo e a educação infantil. Falar e dizer/ olhar e ver/ escutar e ouvir. v. 1, n. 1. Petrópolis. Vozes, 2017.

BNCC, 2024. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 13 abr. 2024.

BUENO, E. Jogos e brincadeiras na educação infantil: ensinando de forma lúdica. Monografia (Graduação em pedagogia) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina, p. 43. 2010. Disponível em: [Jogos e brincadeiras na educação infantil: ensinando de forma lúdica](#). Acesso em: 09 de abr. 2024.

ESBERCE, S. A importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil, 2023. Disponível em: [https://revistaft.com.br > a-importancia-dos-jogos-e-bri...](https://revistaft.com.br/a-importancia-dos-jogos-e-bri...) . Acesso em: 10 de jul. 2024.

FONSECA, J. S. P. Jogos e brincadeiras na educação infantil, 2024. Disponível em: [https://portal.fslf.edu.br > uploads > 2016/12 > J...](https://portal.fslf.edu.br/uploads/2016/12/J...) . Acesso em: 13 mai. 2024.

HUNGARO, J. Q. Jogos e brincadeiras na educação infantil: uma técnica de mediação da aprendizagem. Monografia (Graduação em pedagogia) - Centro Universitário do Sul de Minas. São Paulo, p. 23. 2019. Disponível em: [JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma técnica de mediação da aprendizagem](#). Acesso em: 10 jul. 2024.

JESUS, A. C. A. Como aplicar jogos e brincadeiras na educação infantil. 2010. Disponível em: [Como aplicar jogos e brincadeiras na educação infantil](#). Acesso em: 11 mai. 2024.

LOUREDO, P. Jogos, brinquedos e brincadeiras no aprendizado das crianças, 2024. Disponível em: [https://educador.brasilecola.uol.com.br > jogos-brinque...](https://educador.brasilecola.uol.com.br/jogos-brinque...) . Acesso em: 11 mai. 2024.

MATTOS, R. C. F. Jogo e aprendizagem, 2014. Disponível em: [Jogo e aprendizagem](#). Acesso em: 17 jun. 2024.

SILVA, J. R. A brincadeira na Educação Infantil (3 a 5 anos): uma experiência de pesquisa e intervenção. Educar em Revista, São Paulo, SciELO, v. 1, 2013.

